

ESPECIAL

Informe publicitário

VITÓRIA, ES | QUARTA-FEIRA, 02 DE JULHO DE 2014

Novas obras que vão mudar o trânsito

Programa de Mobilidade Metropolitana cria ações que incluem ampliação de avenidas, construção de pontes, incentivo ao uso de bicicleta e modernização dos terminais.



PROJEÇÃO MOSTRA COMO VAI FICAR A QUARTA PONTE, que será mais uma ligação entre os municípios de Cariacica e Vitória e está cada vez mais perto de se tornar realidade



BRT para agilizar o tempo das viagens > 4



Portal do Príncipe muda a entrada da cidade > 5



Tarifa do Transcol cai para R\$ 2,45 em agosto > 6

Investimentos em mobilidade urbana

Objetivo é melhorar a circulação de pessoas e de veículos de forma ágil, segura e confortável, reduzindo os engarrafamentos

A Microrregião Metropolitana é o foco de um dos principais programas do governo do Estado, conduzido pela Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop).

O Programa de Mobilidade Metropolitana (PMM) contempla dezenas de ações que vão desde a modernização e ampliação dos terminais urbanos de transporte coletivo até a multimodalidade do transporte, passando também pela ampliação e criação de vias alternativas para a melhor distribuição do trânsito na região.

São mais de R\$ 3 bilhões de investimentos visando condições adequadas para a circulação de pessoas e de cargas de forma mais ágil, segura e confortável, resultando em mais qualidade de vida e redução no tempo de deslocamento entre as cidades que compõem a Grande Vitória.

No que se refere a obras para melhoria da infraestrutura viária, é possível destacar a conclusão da ampliação da avenida Fernando Ferrari, em Vitória; a construção da alça da Terceira Ponte, no sentido Vila Velha; o trecho 2 do Canal Bigossi, em Vila Velha, o trecho 1 da avenida João Palácio, na Serra; o Corredor Sudoeste, em Cariacica, e Viana Norte.

Entre as intervenções que estão em andamento destacam-se as da rodovia José Sette, em Cariacica; a rodovia Leste-Oeste; a Saída Sul do Corredor Bigossi; as reformas e modernização dos Terminais Urbanos de Vila Velha e de Itacibá; a ampliação da avenida Leitão da Silva, entre outras.

Além disso, já estão em licitação obras fundamentais para a resolução dos gargalos referentes à mobilidade urbana, como a implantação do BRT (Bus Rapid Transport,



ALÇA DA TERCEIRA PONTE COM AVENIDA CARIOCA faz parte do pacote de obras realizadas para melhoria da infraestrutura viária na Grande Vitória

RECURSOS

3 bilhões de reais em investimentos foram feitos pelo governo do Estado no Programa de Mobilidade Metropolitana (PMM)

ou corredor exclusivo para ônibus) e a construção da Quarta Ponte.

BICICLETAS

Outro pilar que sustenta o PMM é a multimodalidade, ou seja, oferecer alternativas para a circulação nos municípios da região metropolitana.

Além da melhoria, criação e ampliação de vias, o PMM também incentiva a utilização da bicicleta como meio de transporte. A expectativa é de que até o final deste ano o sistema esteja completamente implantado.

Ampliação na Leitão da Silva

JULIA TERAYAMA - 17/03/2014

Atendendo a um antigo desejo dos capixabas da capital, o governo do Estado iniciou no primeiro semestre deste ano as obras de reestruturação da avenida Leitão da Silva, em Vitória. As intervenções contemplam a ampliação e cobertura da galeria, nos três quilômetros de via, com um investimento total de R\$ 50 milhões.

As obras de melhoria no relevante eixo viário buscam minimizar as retenções de fluxo, congestionamentos e, principalmente, melhorar a segurança dos pedestres, ciclistas e motoristas de toda a região metropolitana.

Além disso, a obra é um marco por se tratar da primeira intervenção oficial para receber o Sistema BRT, de ônibus rápidos em corredores exclusivos. Intervenção estruturante, auxiliará todo o novo sistema de transporte público que passará na Reta da Penha, concentrando o fluxo de veículos.

Com o objetivo de melhorar o tráfego existente da região, foram projetadas soluções geométricas e operacionais em toda a sua extensão, além das vias de seu entorno, com inclusão de canteiros, ciclovias e passeios. Os serviços também contemplam o alargamento das pistas e a melhoria na drenagem e melhor vazão da água.

A avenida será aumentada em quase toda a extensão, com mais uma pista de rolamento, totalizando três faixas para cada sentido de



VALÃO da avenida Leitão da Silva será coberto e vias serão ampliadas

JULIA TERAYAMA - 17/03/2014

INVESTIMENTO

50 milhões de reais é o valor investido pelo governo na Leitão da Silva

tráfego, além da criação de ciclovia, reabilitação dos passeios e da abertura de novas ruas para proporcionar um tráfego direto em vias do entorno.



TRABALHADORES atuam em obra



ANTONIO MOREIRA - 19/10/2013

AVENIDA CAPIXABA, que liga os bairros Divino Espírito Santo e Cristovão Colombo pelo canal Bigossi

Quarta Ponte em andamento

Novo eixo viário entre Cariacica e Vitória vai reduzir tempo de viagem para motoristas e pedestres entre os dois municípios

Com duas empresas já pré-qualificadas para execução das obras, o projeto para a construção da Quarta Ponte, que será mais uma ligação entre os municípios de Cariacica e Vitória, está cada vez mais perto de se tornar realidade.

Em breve, as propostas comerciais serão apresentadas e a empresa que oferecer o menor preço poderá dar início às obras.

O novo eixo viário reduzirá o tempo de viagem entre as cidades, oferecendo mais segurança no trânsito.

Serão duas faixas para o tráfego geral por sentido, duas faixas exclusivas para corredor de ônibus (BRT, na sigla em inglês) e passeio suficiente para uma ciclovia e uma passarela de pedestres.

É a primeira ponte multimodal do Espírito Santo e a mais ampla do Estado.

Hoje, são 2.800 veículos que utilizam a Segunda Ponte por hora, no período de pico, entre 7 e 9 horas. Já na Ponte Florentino Avidos, são 1.329 veículos por hora, no mesmo período.

A Quarta Ponte terá capacidade operacional para 3.600 veículos, o que vai possibilitar uma distribuição do fluxo, garantindo melhores condições em toda a região, desafiando as outras alternativas já existentes.

ACESSO

As obras irão contemplar a urbanização de todos os bairros do entorno, promovendo valorização, modernização e a humanização



NOVA LIGAÇÃO ENTRE CARIACICA E VITÓRIA, a Quarta Ponte terá capacidade operacional para 3.600 veículos, além de corredor de ônibus e ciclovia

dos espaços.

Em Cariacica, há estimativa de que os motoristas tenham acesso facilitado ao Terminal de Itacibá, além da Rodovia do Contorno (BR-101), facilitando o escoamento para os portos e vias federais.

Já em Vitória existem duas possibilidades de destino. A primeira é a rodovia Serafim Derenzi e a outra segue em direção à região central de Vitória pela avenida Dário Lourenço de Souza, onde está o Sambão do Povo.

“Esta é uma ponte que, além de constituir uma nova via expressa, sem intervenções de semáforos e outros fatores que causam filas no trânsito, vai atender aos motoris-

tas, ciclistas e pedestres, que poderão atravessar o eixo em segurança. Outro ponto importante é o estímulo ao uso do transporte coletivo por meio do BRT, também contemplado na Quarta Ponte”, disse Fábio Damasceno, secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas.

“Vai atender aos motoristas, ciclistas e pedestres, que poderão atravessar o eixo em segurança.”

Fábio Damasceno, secretário da Setop

Novo trecho da Leste-Oeste

As obras de ligação entre o bairro Rio Marinho e a rodovia Darly Santos, em Vila Velha, foram concluídas recentemente e fazem parte da segunda etapa da rodovia Leste-Oeste.

O trecho faz parte do Programa de Mobilidade Metropolitana e foi executado pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES),

autarquia vinculada à Setop.

Ao todo, são 13,54 quilômetros de extensão, somando cerca de R\$ 55 milhões de investimentos.

A extensão do corredor principal possui 3,2 quilômetros, com duas pistas, mais acostamento com largura de 10 metros em cada sentido. Há ciclovia, mais calçada em ambos os lados e canteiro cen-

tral de 11 metros, totalizando uma plataforma de 39 metros. Já o eixo viário complementar possui 10,39 quilômetros de extensão.

O secretário dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, ressaltou a importância da obra não somente para a mobilidade como para a melhoria na qualidade de vida de quem mora na região.

“Foi uma obra complexa devido ao solo. Mas conseguimos finalizar esse trecho, oferecendo nova via para desviar o trânsito pesado dos bairros.”

OS NÚMEROS

13,54 km
de extensão tem a via

55 milhões
de reais foram investidos



COM A NOVA VIA, trânsito pesado de caminhões foi desviado dos bairros

Corredor melhora trânsito na região de Vila Velha

Com a implantação do Corredor Urbano Saída Sul, em Vila Velha, será feita a ligação do Corredor Bigossi à rodovia ES-060, conhecida como Rodovia do Sol.

A entrega da primeira etapa das obras de implantação do Corredor Urbano Saída Sul foi feita recentemente e trouxe mais qualidade de vida para os moradores, com o trânsito fluindo melhor.

O corredor será uma alternativa de tráfego para quem se desloca da capital, pela Terceira Ponte, para Vila Velha e para Guarapari, garantindo mais mobilidade e desafiando vias que hoje recebem um grande fluxo de veículos, especialmente em horários de pico.

O investimento total é de R\$ 20 milhões e a previsão de conclusão de todos os trechos é o segundo semestre de 2014.

A conclusão das intervenções na Avenida Capixaba e nas ruas Angelino Pratti e Doralice de Queiroz foi recebida com muita alegria pelos moradores.

Fátima Barbosa, vizinha da Avenida Capixaba, comemorou a entrega da obra. “Nossos amigos agora vêm até aqui com alegria. Há espaço para ciclistas e para pedestres”, comentou.

A diretora-geral do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES), Tereza Casotti, também destacou os benefícios das obras para os moradores do entorno.

“As obras atingem o objetivo de realizar uma importante ligação viária, e ainda proporcionam bem-estar para a comunidade, que agora já não convive com um valão a céu aberto e pode circular de bicicleta e a pé em segurança.”



COM O CORREDOR URBANO SAÍDA SUL, valão deu lugar à ciclovia

BRT, a mudança mais esperada

Sistema de corredores exclusivos para ônibus garante pontualidade e integração de serviços. Tempo de viagens será reduzido

Espinha dorsal do Programa de Mobilidade Metropolitana, o BRT prioriza o transporte coletivo na circulação urbana. O novo modelo consiste em um sistema de transporte inteligente, com os ônibus operando em corredores exclusivos junto ao canteiro central.

O projeto de implantação está sendo licitado pelo governo do Estado e já possui quatro empresas pré-qualificadas para a disputa comercial, pelo menor preço.

O sistema opera com veículos de alta capacidade, ar refrigerado e tecnologia limpa. Irá garantir a pontualidade, a integração de serviços (por meio da bilhetagem eletrônica) e a comunicação em tempo real com os usuários.

O BRT é considerado quase duas vezes mais rápido que o modelo atual, mais seguro, sustentável, moderno, acessível e competitivo. Consiste em um sistema de transporte inteligente, com os ônibus operando em corredores exclusivos junto ao canteiro central, onde estão localizadas as estações para embarque/desembarque de passageiros, cuja plataforma tem a altura do piso do ônibus, garantindo acessibilidade universal.



DIVULGAÇÃO

PROJEÇÃO mostra como vai ficar a região da Vila Rubim após implantação do terminal BRT

Para o secretário dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, o funcionamento do novo sistema contribuirá em especial para a qualidade de vida do capixaba.

“O sistema dobra a velocidade do Transcol e isso significa encur-

tar os caminhos e distâncias. As pessoas podem programar mais suas viagens, com previsão de horário de chegada e saída. Teremos otimização do número de ônibus e isso reduzirá a quantidade de veículos, pois trabalharemos com ônibus maiores, com maior capacidade.”

Entre os fatores positivos, a segurança de destaca. “Haverá melhor aproveitamento e requalificação do espaço urbano, cria-se mais lugares para circulação das pessoas e quem estiver nos pontos de ônibus, estará em uma plataforma protegida, abrigada, iluminada e monitorada 24 horas por dia”, destacou o secretário.



SAIBA MAIS

Características principais do BRT



ESTAÇÃO será monitorada 24h

- > **AGILIDADE OPERACIONAL E CONFORTO:** cobrança antecipada da tarifa/ampla sistema de comunicação com o usuário/segurança/monitoramento 24h.
- > **ACESSIBILIDADE:** totalmente adequado para pessoas com necessidade especiais.
- > **MODERNIDADE E TECNOLOGIA:** veículos de alta capacidade, modernos e com tecnologias mais limpas.



OS ÔNIBUS vão circular em corredores exclusivos

NÚMERO

30 MIL

PASSAGEIROS POR HORA, EM CADA SENTIDO, DEVEM UTILIZAR O BRT

ADEMIR RIBEIRO - 14/05/2014



REGIÃO DA PRAÇA DO PAPA será um dos pontos de parada das lanchas do Aquaviário

Rapidez e segurança com o sistema aquaviário

O edital para contratação do novo sistema aquaviário para a região metropolitana está em fase final de elaboração e deve ser publicado ainda este ano pela Secretaria dos Transportes e Obras Públicas.

Entre os benefícios do sistema hidroviário estão a rapidez no deslocamento, mais segurança e conforto para usuários, precisão no tempo de viagem e integração com o sistema Transcol.

A novidade é que o município de Cariacica será contemplado com uma estação ainda na primeira etapa de implantação do sistema aquaviário.

O modal hidroviário terá quatro

embarcações e cada uma com capacidade para transportar 200 passageiros. O sistema terá cinco estações com acessos flutuantes.

Todas terão estacionamentos para veículos, bicicletários, banheiros e lanchonetes. Os trajetos serão entre os municípios de Vitória, Vila Velha e Cariacica e terão tempo de duração máximo de até 6 minutos.

A tarifa será unificada com o sistema Transcol. Aqueles que não utilizam o sistema de transporte público coletivo da Grande Vitória terão que adquirir bilhete de passagem, que terá o mesmo valor do sistema Transcol.

Especial

Novo visual na entrada de Vitória

Portal do Príncipe tem como objetivo melhorar o acesso de caminhões ao Porto de Vitória e à chegada da Segunda Ponte

As obras da primeira etapa do Complexo Viário Portal do Príncipe, em Vitória, devem ser iniciadas nesta semana. O governador Renato Casagrande assinará a ordem de serviço na próxima sexta-feira, dia 4. A obra tem como objetivo melhorar o acesso dos caminhões ao Porto de Vitória e a chegada da Segunda Ponte, um investimento de R\$ 20 milhões.

O sistema viário e o viaduto do Portal contemplam essa primeira etapa das intervenções. A estrutura do viaduto é de concreto com extensão total de 274 metros. O projeto integra as obras do Programa de Mobilidade Metropolitana (PMM).

Além do viaduto, drenagem, sinalização vertical e horizontal, paisagismo e adequações viárias também fazem parte do projeto, que visa proporcionar uma melhor circulação na região da Ilha do Príncipe, um dos gargalos na entrada da Capital. Nessa área, atualmente, as dificuldades de circulação causam retenção do tráfego nas horas de pico.

Para o secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, é uma obra promissora, que coloca o Estado na logística nacional. "Essa é uma obra de grande importância, que trará bem-estar, conforto e eficiência, além de ser uma obra bonita, que embelezará a cidade. Contemplará a ampliação de espaço, possibilitando a redistribuição de fluxos e favorecendo ainda a futura implantação do BRT", declarou.

"Veremos a valorização da região Sul de Vitória, na área da Vila Rubim, Ilha do Príncipe e entrada de Santo Antônio, além de melhorar a fluidez no trânsito sentido Cariacica. Vai resolver o problema da entrada do Porto, dar um fluxo permanente, 24 horas. Mudaremos a imagem daquela região", destaca o governador Renato Casagrande.

CARACTERÍSTICAS GERAIS

- > VIADUTO de 274 metros para saída do Porto de Vitória
- > AMPLIAÇÃO do espaço urbano
- > REDISTRIBUIÇÃO de fluxos
- > ADEQUAÇÃO viária e ciclovias
- > RECUPERAÇÃO de calçadas e paisagismo
- > SINALIZAÇÃO vertical e horizontal
- > DRENAGEM



FAZEM PARTE DO PROJETO drenagem, sinalização, paisagismo e adequações viárias. Objetivo é melhorar a circulação na região da Ilha do Príncipe



GOVERNO está licitando a contratação do sistema de bicicletas de aluguel

Aluguel de bicicletas em 70 estações

O sistema de bicicletas de aluguel tem sido adotado em diversas cidades brasileiras e em breve será realidade também na Grande Vitória. O governo do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop), está licitando o serviço que visa à implantação, operação e manutenção das bicicletas públicas compartilhadas na região metropolitana. O valor máximo a ser pago será de R\$ 12,1 milhões por 30 meses de contrato.

A contratação do sistema integra o Programa Cicloviário Metropolitano que faz parte do Programa de Mobilidade Metropolitana (PMM) e tem como pilar a multi-

modalidade. Nele, a bicicleta é vista como um modal de transporte cotidiano, não apenas como alternativa de lazer e esporte.

Quem for usuário do sistema Transcol pagará uma taxa anual de R\$ 10 para utilizar o serviço. Já os demais, podem optar pelo cadastro, pagando uma taxa de R\$ 10 por mês, ou ainda utilizar o serviço de maneira avulsa no valor de R\$ 5/dia.

Serão 70 estações, com 10 bicicletas em cada uma delas. Elas ficarão em locais definidos junto com as prefeituras que são parceiras neste projeto. Serão 700 bicicletas disponíveis em Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica e Viana.

Mais de 20 mil ciclistas na Bike GV

A Bike GV transportou mais de 20 mil ciclistas desde que o serviço foi criado, em novembro de 2013. O serviço faz parte do Programa de Mobilidade Metropolitana (PMM) do governo do Espírito Santo, que visa a desenvolver ações para a melhoria dos deslocamentos urbanos na Grande Vitória.

O Bike GV é um serviço exclusi-

vo de transporte de bicicletas para atravessar a Terceira Ponte.

A linha 400 passou a circular no dia 18 de novembro do ano passado. Desde então, a Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) vem monitorando o serviço e ouvindo as sugestões e críticas feitas pelos ciclistas para melhorar o atendimento.

O Bike GV tem tarifa mais barata. Equivale a 50% do valor da passagem do Transcol, ou seja R\$ 1,25.

Atualmente o sistema conta com dois pontos de embarque: um na avenida Cariacica, em frente ao Shopping Praia da Costa, em Vila Velha, e outro na Praça da Ciência, em Vitória.

Os ônibus fazem o transporte todos os dias a partir das 6h. O último trajeto é às 20h, em Vila Velha, e às 20h30, na capital.



ÔNIBUS do sistema Bike GV



BICICLETAS: transporte em ônibus



ÔNIBUS DO TRANSCOL: NOVA CONCESSÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO possibilita maior rigor e controle, por parte do governo, na qualidade do serviço oferecido aos usuários do sistema

Tarifa do Transcol mais barata

Governo do Estado anunciou que valor da passagem dos ônibus será reduzido de R\$ 2,50 para R\$ 2,45 no mês que vem

Para os usuários do sistema Transcol, uma boa notícia: a partir do próximo mês a tarifa de ônibus, que hoje é de R\$ 2,50, vai cair para R\$ 2,45.

A redução no preço foi anunciada pelo governo do Estado, no mês passado, quando foram divulgadas as empresas ganhadoras da licitação do Transcol.

Dois consórcios, Atlântico Sul e Sudoeste, foram os vencedores, e têm 120 dias, a partir da assinatura do contrato, em junho, para começar a operação.

O consórcio Atlântico Sul, formado pelas empresas Metropolitana, Praia Sol, Serramar, Vereda, Santa Paula e Serrana, vai operar

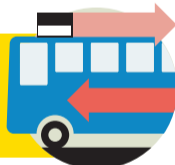
“A partir de agora, o Estado tem um instrumento jurídico consistente e mais eficaz para fazer a gestão do transporte coletivo da Grande Vitória. Direitos e deveres de ambas as partes estão claros”

Léo Carlos Cruz, diretor-presidente da Ceturb-GV

Os números Frota tem 1.600 ônibus

17 milhões
DE PASSAGEIROS
TRANSPORTADOS POR MÊS

12.500
VIAGENS DIÁRIAS



700 mil
PESSOAS USAM O
SISTEMA POR DIA ÚTIL



GRANDE VITÓRIA

- > 10 terminais tem o sistema Transcol
- > 1.600 ônibus tem a frota
- > R\$ 2,50 é o valor da passagem em dias úteis
- > R\$ 2,45 é o valor da tarifa em agosto

Fonte: Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV).

as linhas do lote 1, que atende aos municípios de Vila Velha, Vitória e Serra, com 166 linhas e sublinhas, e uma frota de 813 ônibus.

Já o consórcio Sudoeste, formado pelas empresas Santa Zita, Granvitur, Unimar, Satélite e Nova, vai operar o lote 2, com 157 linhas e sublinhas e uma frota de 845 veículos, atendendo aos municípios de Cariacica, Viana, Vitória e Serra.

CONCESSÃO

O processo para a licitação para concessão do transporte público coletivo da região metropolitana teve início ainda em 2012 e, segundo o secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, a nova concessão possibilita maior rigor e controle, por parte do governo, na qualidade do serviço oferecido.

“É a primeira vez que o sistema Transcol é licitado. Foi um processo longo, que exigiu muito estudo e análise técnica. Mas o resultado é que poderemos realizar melhorias



ECONOMIA ao passar pela catraca

e modernização no sistema e ainda reduzir o valor atual da tarifa”, explicou Damasceno.

Ainda segundo o secretário, “os consórcios vencedores terão de manter alto índice de qualidade do serviço, do contrário todo o consórcio será punido e não a empresa de maneira individual”.

OS BENEFÍCIOS DA LICITAÇÃO

500 novos ônibus

- 1 Maior segurança e estabilidade jurídica dos contratos
- 2 Incorporação de alternativas operacionais, como o BRT
- 3 Monitoramento de toda a frota por GPS
- 4 Previsão de chegada no ponto de parada disponível na internet e no celular
- 5 Ampliação da rede de postos de atendimento para cadastramento e emissão dos cartões utilizados na bilhetagem eletrônica
- 6 Criação do Cartão Criança Cidadã e do Cartão Turista
- 7 Sistema de reconhecimento facial
- 8 Melhoria no sistema de videomonitoramento interno, com tecnologia mais moderna
- 9 Frota com idade média de 4 anos
- 10 500 novos ônibus serão comprados para renovar a frota
- 11 Veículos com tecnologia Euro 5, que têm motores menos poluentes
- 12 Frota 100% acessível até dezembro
- 13 Controle maior sobre a qualidade do serviço prestado por meio de avaliação de desempenho divulgada semestralmente
- 14 Perda de remuneração para a concessionária que obtiver índice abaixo dos padrões estabelecidos na avaliação de desempenho
- 15 Mais investimento na formação e treinamento dos operadores

SAIBA MAIS

ADRIANO HORTA - 24/07/2013



ÔNIBUS DO TRANSCOL: tarifa menor

Redução de tarifa

- > EM UM ANO, esta é a segunda redução de tarifa aplicada ao Transcol.
- > A PRIMEIRA ocorreu em 1º de junho de 2013, quando o governo Federal anunciou a isenção do PIS/Cofins para o setor de transporte, quando a tarifa passou de R\$ 2,55 para os atuais R\$ 2,50.
- > O ESPÍRITO SANTO foi o primeiro estado do País a efetivar a redução.

Terminais vão ganhar câmeras

Equipamentos de videomonitoramento serão instalados nos 10 terminais do Transcol até o final do ano

Os 10 terminais de integração do Sistema Transcol vão ganhar câmeras de videomonitoramento para acompanhar a operação dos ônibus e ajudar na segurança dos usuários do transporte coletivo que passam pelos locais.

A câmeras já começam a funcionar na próxima quinta-feira, dia 3, nos terminais de Campo Grande e Laranjeiras. E já estão sendo instalados os cabos necessários para o funcionamento dos outros equipamentos, que ainda neste ano estarão funcionando. O investimento para a contratação é de cerca de R\$ 50 mil por mês, por terminal.

Inicialmente, serão 122 câmeras, podendo chegar a 200, conforme a necessidade dos terminais. Uma equipe da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) e da Start Tech Solução em Tecnologia, empresa vencedora da licitação, já está elaborando o cronograma de instalação.

As câmeras que serão instaladas têm sistema Full HD, tecnologia utilizada em aeroportos como o de Guarulhos, em São Paulo, metrô do Rio de Janeiro, Londres e Paris, além dos estádios de futebol da Copa do Mundo e os ônibus da Fifa.

“O equipamento vai auxiliar tanto na operação dos ônibus, co-



mo na segurança patrimonial e de pessoas”, alertou o diretor da Start, Renato Chulam.

Ele acrescentou que todas as câmeras, fixas e móveis, têm proteção antivandalismo e contra a ação do tempo (ventos, chuva, etc). “Como o que está sendo contratado é o serviço, caso um equipamento dê defeito, ele logo será substituído, garantindo a continuidade do atendimento”, completou Chulam.

As novas câmeras têm o objetivo de monitorar de perto a operação dentro dos terminais. Além disso, vão garantir a proteção do patrimônio e, por meio de parcerias, se-

rá possível disponibilizar as imagens, em tempo real, para os centros de videomonitoramento do Ciodes e das prefeituras que possuem esse serviço.

“O equipamento tem alta definição e vai auxiliar tanto na operação dos ônibus, como na segurança patrimonial e de pessoas”

Renato Chulam, diretor da Start

SAIBA MAIS

Tecnologia utilizada em aeroportos

- > AS CÂMERAS de videomonitoramento serão instaladas nos 10 terminais de integração do Sistema Transcol.
- > SÃO ELES: terminais de Vila Velha, Itaparica, Ibes e São Torquato, em Vila Velha; Jardim América, Itacibá e Campo Grande, em Cariacica; Carapina, Laranjeiras e Jacaraípe, na Serra.
- > O INVESTIMENTO é de cerca de R\$ 50 mil por mês, por terminal.
- > SERÃO 122 CÂMERAS, inicialmente, podendo chegar a 200.
- > AS CÂMERAS têm sistema Full HD, tecnologia utilizada em aeroportos como o de Guarulhos, em São Paulo, metrô do Rio de Janeiro, Londres e Paris, além dos estádios de futebol da Copa do Mundo.
- > AS CÂMERAS, fixas e móveis, têm proteção antivandalismo e contra a ação do tempo.

Fonte: Ceturb-GV e Start Tech Solução em Tecnologia.

Reforma e ampliação

O governo do Espírito Santo está investindo R\$ 17 milhões nas obras de reforma e ampliação dos terminais de integração do Transcol de Vila Velha e de Itacibá. Os projetos contemplam a extensão das áreas de embarque e desembarque de passageiros e a melhoria do sistema viário interno.

Em Vila Velha, o investimento é de cerca de R\$ 7 milhões. A entrega da nova plataforma aconteceu no início deste ano. Já as duas antigas plataformas serão reformadas, incluindo pista de rolamento e telhado.

A reforma de Vila Velha irá beneficiar cerca de 90 mil usuários e abrange novos acessos, construção e reforma de lojas e sanitários. A nova plataforma, de número 3, recebeu iluminação do tipo LED, que proporcionará mais economia.

Os bairros de Vila Velha que serão beneficiados são Ilha dos Aires, Centro, Prainha, Cristóvão Colombo, Jaburuna, Glória, Praia do Ribeiro, Soteco, Praia da Costa, Divino Espírito Santo, Itapoã, Boa Vista, Parque da Castanheiras, Santa Mônica, Cocal e Coqueiral

OS NÚMEROS

90 mil

usuários serão beneficiados com a reforma em Vila Velha

17 pontos

de parada terá a nova plataforma do Terminal de Itacibá

de Itaparica.

Já em Itacibá, Cariacica, a reforma e ampliação já tiveram início e incluem a construção de uma nova plataforma com capacidade para 17 pontos de parada, com 1.927 metros quadrados de área de circulação e embarque.

A expectativa é de que seja concluída em 24 meses. O investimento é de R\$ 10 milhões. As obras da nova plataforma já estão cerca de 20% prontas.

Também será construído um conjunto de sanitários com fraldário, lanchonete e bicicletário no local.

ADRIANO HORTA - 29/04/2014



TERMINAL de Vila Velha terá novos acessos e áreas de embarque

LEONE IGLESIAS - 01/07/2013



TERMINAL DE ITACIBÁ: câmeras para aumentar a segurança dos usuários